

PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL

ARAYARA



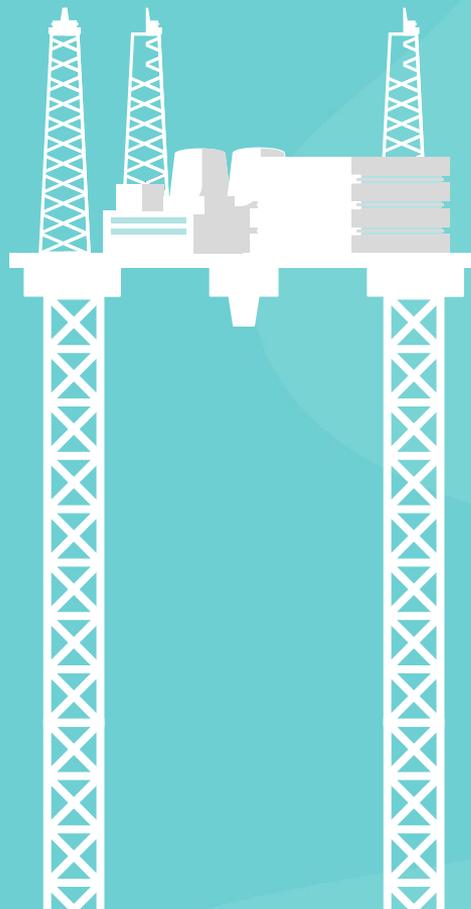
PETRÓLEO



A primeira jazida de petróleo viável economicamente foi **descoberta em 1939**, no município de Lobato, no Recôncavo Baiano.

No governo de Getúlio Vargas, **em 1953, foi criada a Petrobras** (Petróleo Brasileiro S.A.).

A empresa possui 51% das ações pertencentes ao governo e o restante é de capital misto.



ARAYARA

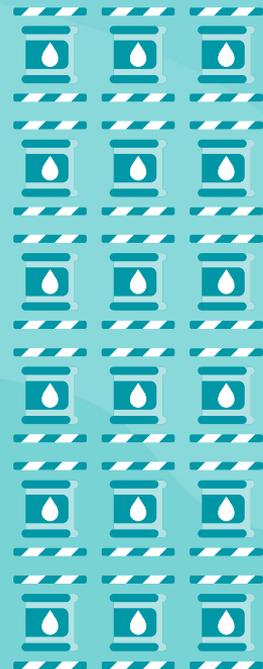
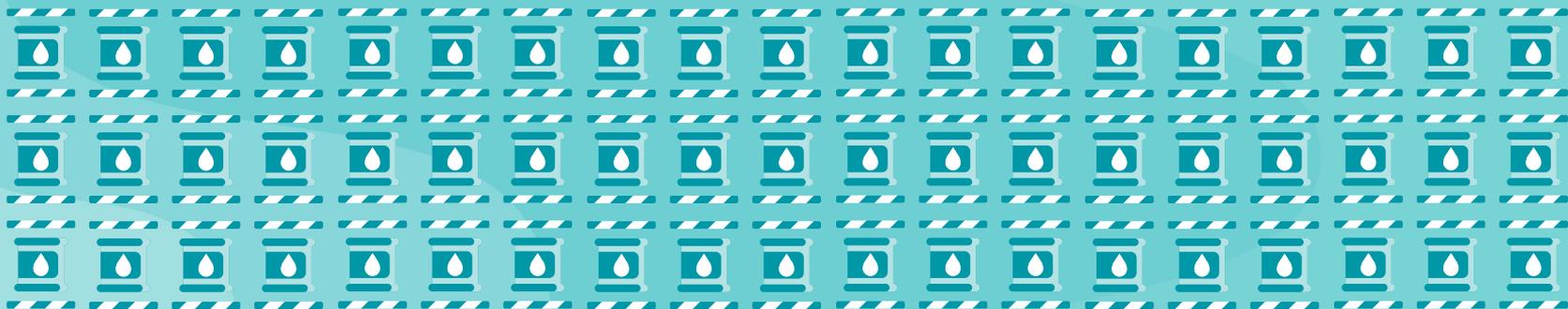
Há cerca de 20 anos o petróleo brasileiro era, em sua maioria, oriundo de importações. Atualmente, o país já detém a autossuficiência do produto, ou seja, já produz o suficiente para atender ao mercado interno.

O petróleo, além de ser usado como combustível, é usado para geração de energia e agregado na fabricação de uma infinidade de produtos.

Segundo dados da Petrobras, a produção brasileira atual é de mais de **3 milhões de barris por dia**.

Tal desempenho coloca o país na **2ª posição na América Latina** (atrás apenas da Venezuela) e em **17º no ranking mundial**.

3 milhões de barris de
petróleo
=
477 milhões de litros por
dia
=
**174 bilhões de litros por
ano**





O **gás natural** é uma mistura de hidrocarbonetos leves encontrada no subsolo, na qual o metano tem uma participação superior a 70 % em volume.

A utilização do gás natural no Brasil começou por volta de 1940, com as descobertas de óleo e gás na Bahia, atendendo a indústrias localizadas no Recôncavo Baiano.

Com a descoberta da Bacia de Campos as reservas provadas praticamente quadruplicaram no período 1970-hoje. O desenvolvimento da bacia proporcionou um aumento no uso da matéria-prima, elevando em 2,7% sua participação na matriz energética nacional.

A produção de gás natural somou **127,4 milhões de metros cúbicos por dia** no ano passado.

Em 1948 foram iniciados os primeiros levantamentos sísmicos na Amazônia. A primeira descoberta significativa na região foi no Rio Juruá-AM, em 1978. Em outubro de 1986, a Petrobras descobriu petróleo em quantidades comerciais na área do rio Urucu-AM.

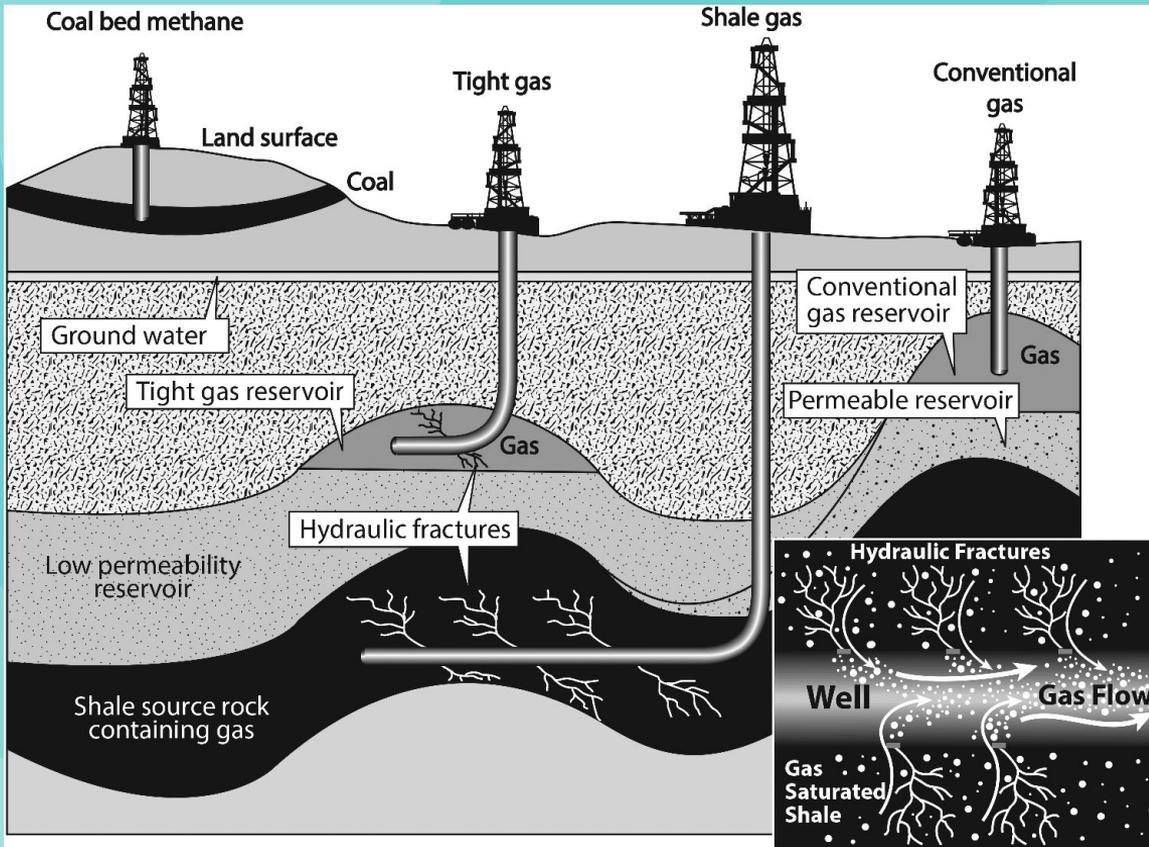
Com a entrada em operação do **Gasoduto Brasil-Bolívia** em 1999, com capacidade de transportar 30 milhões de m³ de gás por dia, houve um aumento na oferta nacional de gás natural.

Depois do **apagão elétrico vivido pelo Brasil em 2001 e 2002**, o governo optou por reduzir a participação das hidrelétricas na matriz energética e **aumentar a participação das termelétricas movidas a gás natural**.

Com as descobertas nas bacias de Santos e do Espírito Santo, as reservas brasileiras de gás natural tiveram um aumento significativo.

Somando-se o petróleo e o gás natural, a produção total do país - pré-sal, pós-sal e terra - chegou a 3,95 milhões de barris de óleo equivalente, dos quais 65,5% do total, foram obtidos em poços do pré-sal.

CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS



Ambos são compostos de hidrogênio e carbono (hidrocarbonetos: óleo, gás e petróleo) e podem ser queimados para produzir calor e energia.

Combustíveis não convencionais – especialmente óleos pesados e as areias betuminosas – tendem a possuir uma maior proporção de carbono para hidrogênio, e, assim, **liberar mais CO2 quando queimados.**

Geralmente requer mais energia para a extração, produzindo, dessa forma, mais CO2 durante o próprio processo de produção.

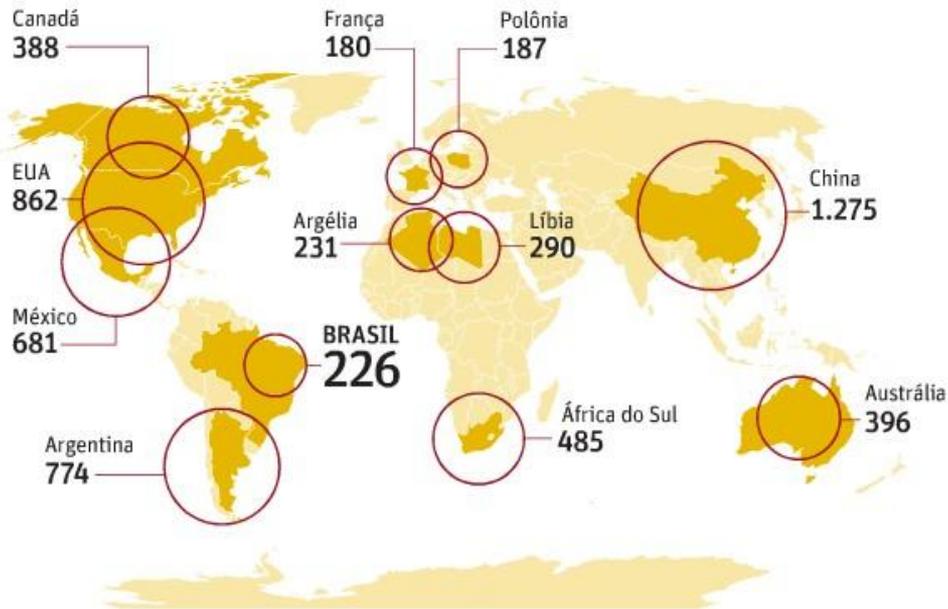


Em 2005, foram descobertas novas jazidas de petróleo na camada do **Pré-Sal**, localizada abaixo do mar da Bacia de Santos, há cerca de 800 km do litoral santista. Sua exploração iniciou-se a partir de 2012 e é realizada majoritariamente por empresas privadas, a partir de leilões realizados durante um período de tempo determinado em edital.



**RESERVAS DE XISTO NO
MUNDO****RESERVAS DE GÁS NÃO CONVENCIONAL NO MUNDO**

(em trilhões de pés cúbicos)*

**BACIAS SEDIMENTARES COM POTENCIAL DE
GÁS NÃO CONVENCIONAL NO BRASIL**

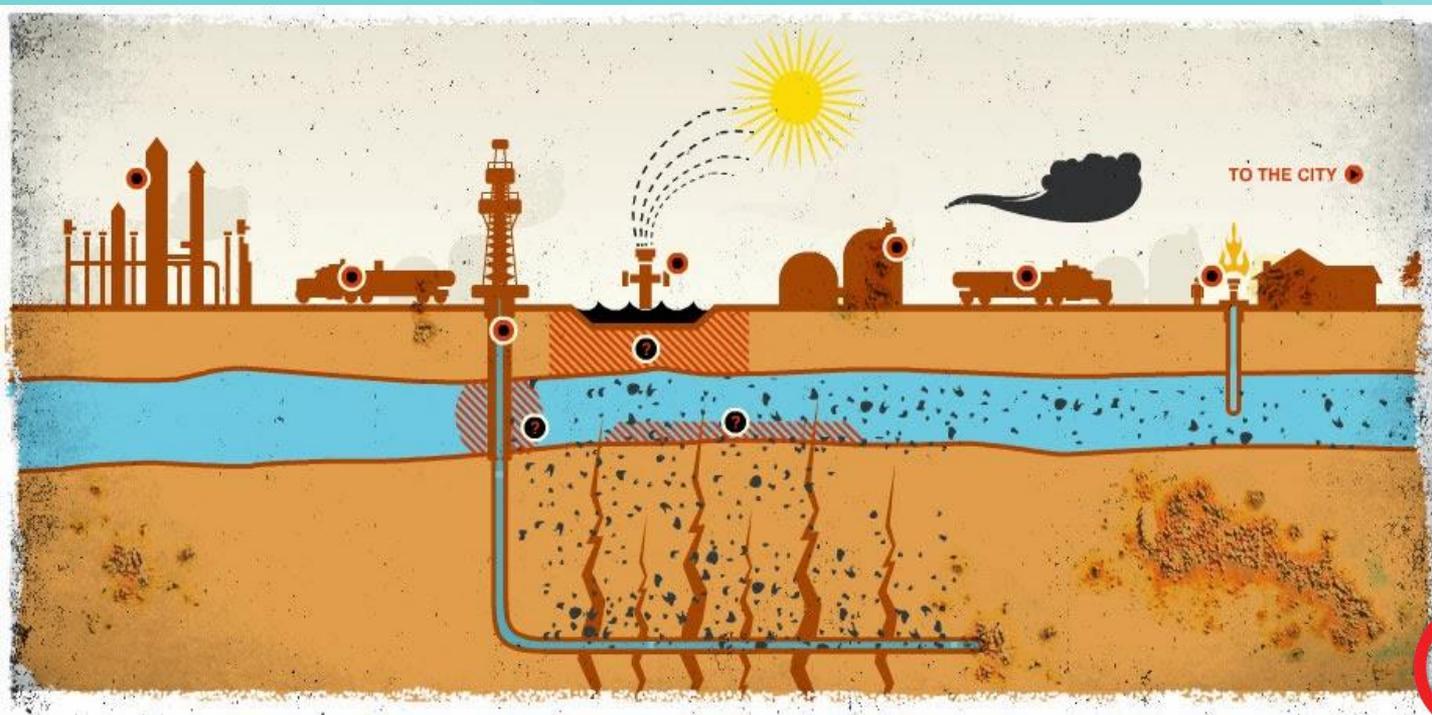
*Considera apenas avaliação da bacia do Paraná

Fontes: CBIE(Centro Brasileiro de Infraestrutura)/AIE(Agência Internacional de Energia)/ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)



Fracking é a tecnologia utilizada para a extração do petróleo e gás de xisto. É feita uma perfuração horizontal de até 5 km no subsolo, por onde se injeta, sob forte pressão, mais de **10 a 70 milhões de litros cúbicos de água** misturados com areia e mais de **700 substâncias químicas e até radioativas**, que promovem a fratura da rocha (folhelho), liberando o gás metano.

FRACKING



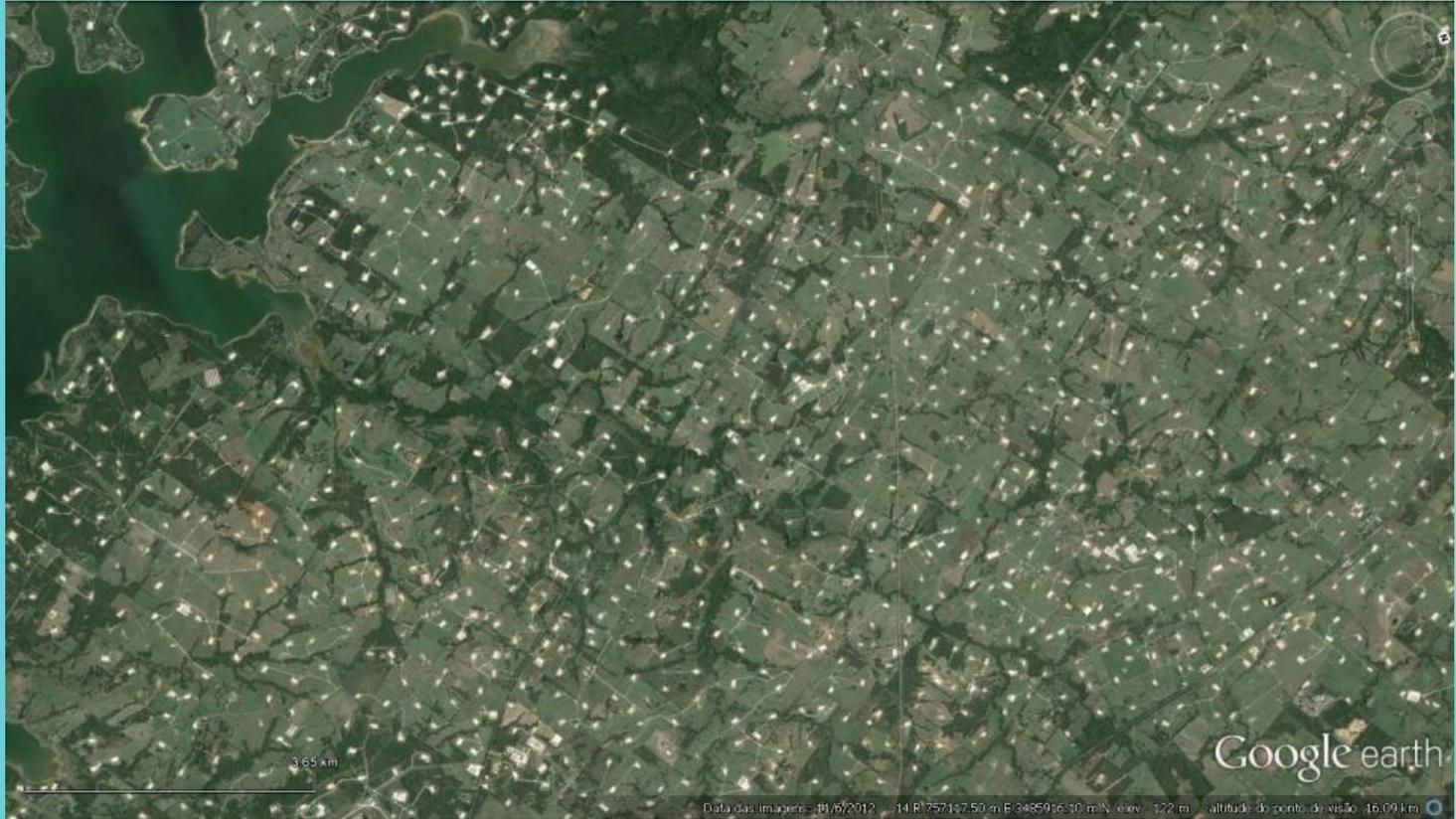




OCUPAÇÃO DO SOLO PELO FRACKING

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL

ARAYARA

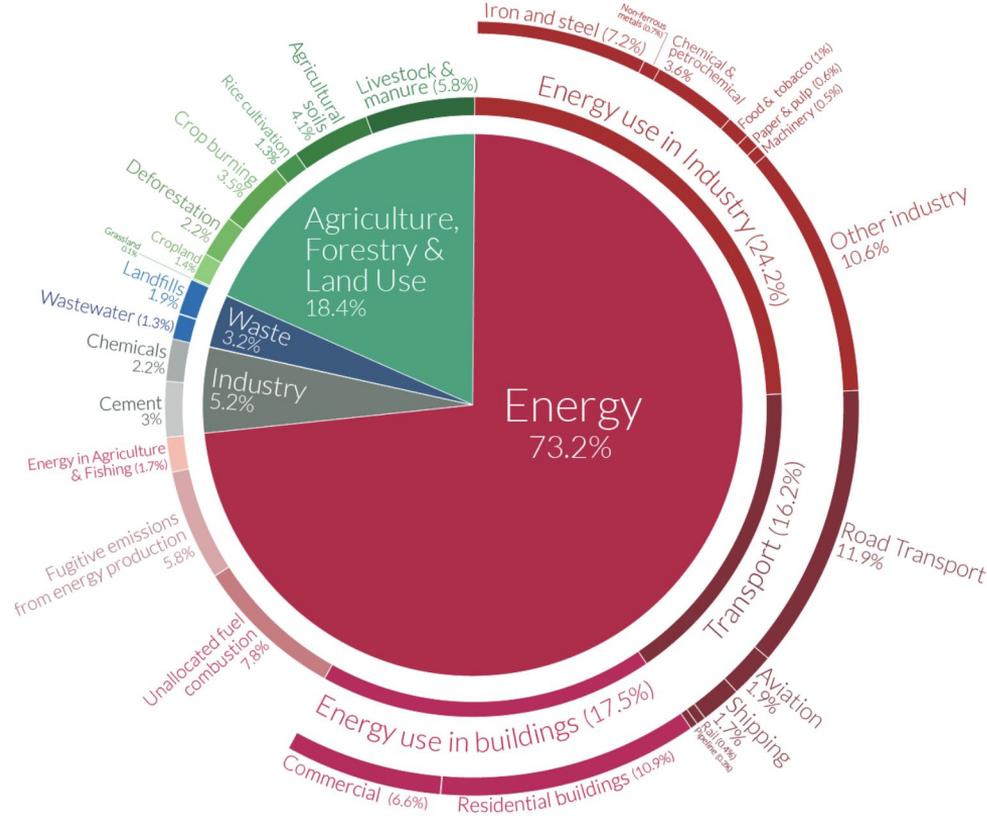


GASES DE EFEITO ESTUFA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Global greenhouse gas emissions by sector

Our World in Data

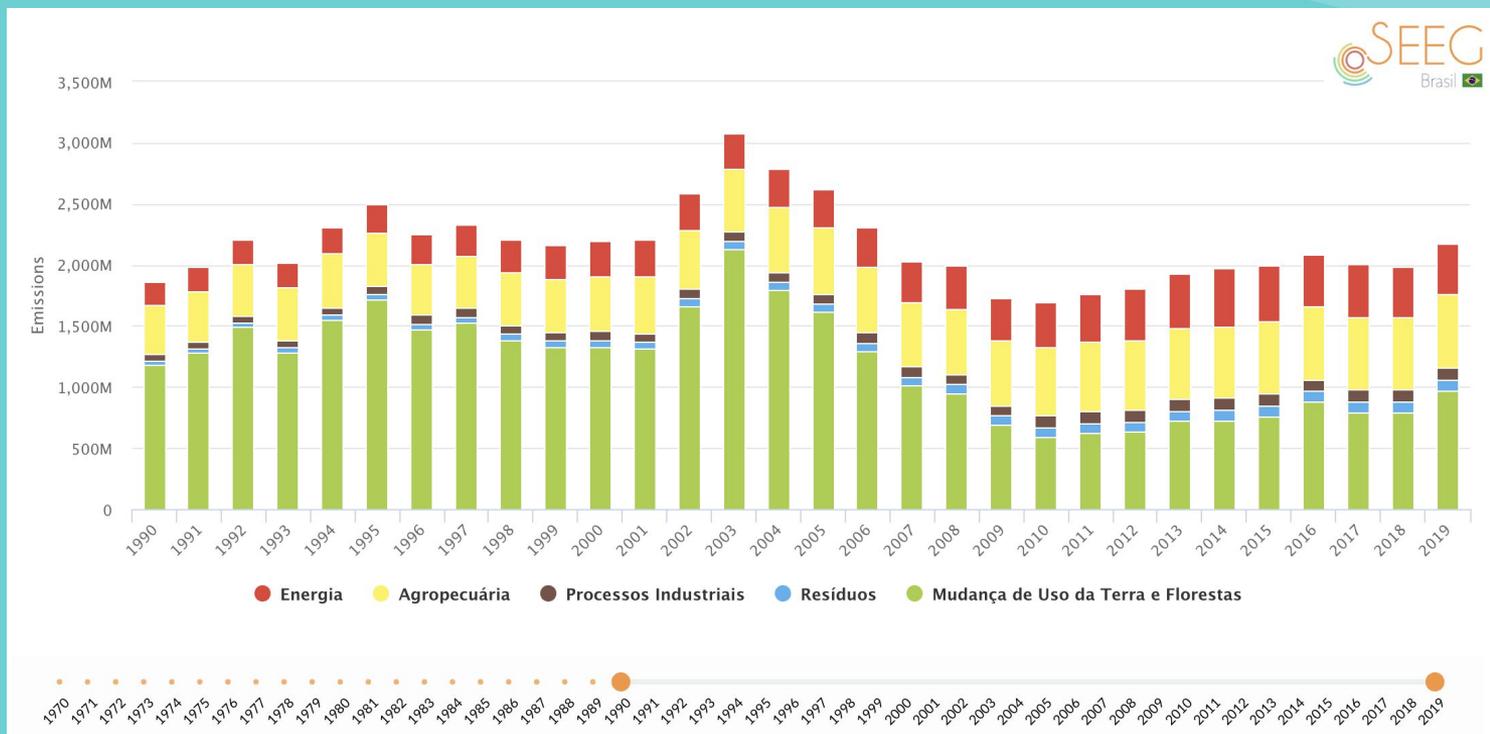
This is shown for the year 2016 – global greenhouse gas emissions were 49.4 billion tonnes CO₂eq.



GASES DE EFEITO ESTUFA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

SETOR DE ENERGIA VEM CRESCENDO NO BRASIL

ARAYARA



<http://plataforma.seeg.eco.br/>



AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO E GÁS



A **Agência Nacional do Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural** foi instituída em agosto de 1997 através da lei nº9.478, conhecida como Lei do Petróleo, que extinguiu o monopólio da Petrobras, e implantada pelo Decreto nº 2.455, de 14 de janeiro de 1998.

A partir da sua criação, a agência passou a ser **responsável pelas regras e resoluções de exploração, produção, refino, comercialização e transporte do petróleo e seus derivados no Brasil.**

Além do petróleo, a ANP também regula as atividades das indústrias de gás natural e biocombustíveis no Brasil, e é vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

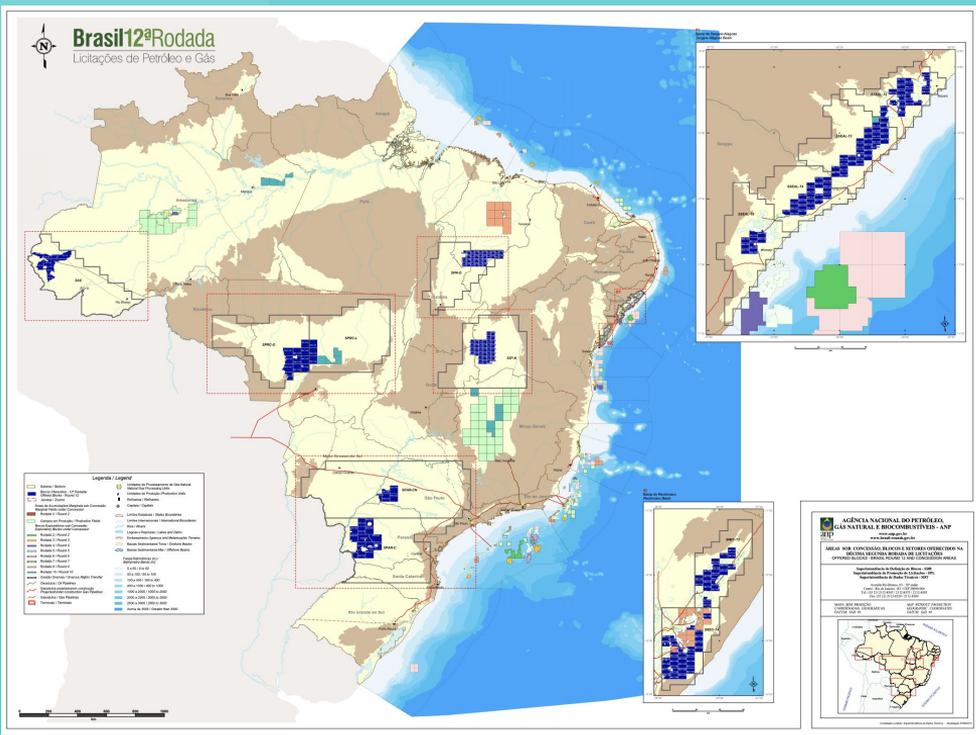
A ANP também atua na capacitação profissional de envolvidos na indústria, **promove licitações** e assina contratos em nome da União, promove estudo geológicos e geofísicos, calcula o valor dos royalties, autoriza as atividades das indústrias, e fiscaliza para verificar se está tudo dentro do padrão exigido.

12ª RODADA DE CONCESSÃO

NOV/2013

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL

ARAYARA



JUSTIÇA DECIDIU ANULAR RESULTADO DA 12ª RODADA DA ANP NA BACIA DO PARNAÍBA

17. FEV, 2017 1 COMENTÁRIO



A Justiça decidiu anular a 12ª rodada de licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP), realizada em 2013 e que ofertou, pela primeira vez, áreas de exploração de gás não convencional. A ação foi movida pelo Ministério Público Federal do Piauí e, pela decisão judicial, além do cancelamento do leilão, estão proibidas licitações de áreas de xisto na Bacia do Parnaíba.

Ao todo, a 12ª rodada arrecadou R\$ 165,2 milhões. Como se sabe, a exploração de óleo e gás não convencional envolve a técnica de fraturamento hidráulico (*fracking*) para liberar os insumos contidos em rochas. O método é muito criticado pelos ambientalistas, devido aos riscos envolvidos durante o processo.

"A decisão cria uma jurisprudência para outros estados em que o Ministério Público Federal ajuizou ações civis públicas similares. No mérito, nós sempre confiamos no discernimento da Justiça quanto aos riscos e perigos do *fracking* para a saúde, para a biodiversidade e produção agrícola", declarou o coordenador nacional da Coalizão Não Fracking Brasil pelo Clima, Água e Vida, Juliano Bueno de Araujo.

13ª RODADA DE CONCESSÃO

OUT/2015

- Leilão ofertou blocos em terras indígenas, áreas produtivas e ricas em biodiversidade.
- Ofereceu abertamente blocos para fracking
- A COESUS - Coalizão Não Fracking Brasil pelo Clima, Água e Vida organizou uma grande manifestação durante o leilão e seminários técnicos. Nos pronunciamos contra o fracking durante o rito oficial do leilão
- **Somente 14% dos blocos ofertados foram adquiridos.**



O globo, n.30.012, 08/10/2015. Economia, p.19

Fracasso no leilão de petróleo

Sem Petrobras e grandes estrangeiras, ANP concede 14% dos blocos, pior resultado desde 2003

“A Petrobras tem sido a grande locomotiva dos leilões. E isso pode ter impactado a participação das estrangeiras” Magda Chambriard Diretora- geral da ANP

Sem a presença da Petrobras, o leilão de petróleo da ANP vendeu apenas 14% dos blocos. O governo previa arrecadar R\$ 1 bilhão, mas só conseguiu R\$ 121 milhões. Além da crise na estatal, uma nova regra para grandes campos, que geraria mais receita para o governo, afastou os interessados. - RIO E BRASÍLIA- Sem a participação da Petrobras e de grandes petroleiras estrangeiras, a 13ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP) foi considerada um fracasso por fontes de governo. De 266 blocos oferecidos ontem, apenas 37 foram arrematados, o equivalente a 14% do total. Trata-se do pior resultado desde a 5ª Rodada, em 2003, quando apenas 11% dos blocos foram concedidos. Foi a primeira vez na história que a Petrobras ficou de fora de um leilão promovido pela agência. Para analistas e empresários, a queda no preço do petróleo para um patamar de US\$ 50, a crise da estatal, que a obrigou a cortar investimentos, e mudanças nas regras da disputa justificam o resultado. O edital do leilão da ANP permite tratar campos próximos de petróleo como uma única área produtora. Com isso, como a produção é maior, incidem mais taxas governamentais, como royalties e participações especiais. O governo ganharia com a maior arrecadação, mas isso reduz os ganhos das petroleiras, que enfrentam situação econômica delicada.



ANTONIO SCORZ/Desacerto. Magda Chambriard, diretora- geral da ANP, observa protesto de índios no início da 13ª Rodada de Licitações. Para ela, resultado da disputa ficou abaixo das expectativas

13ª RODADA DE LICITAÇÕES – ACUMULAÇÕES MARGINAIS DEZ/2015



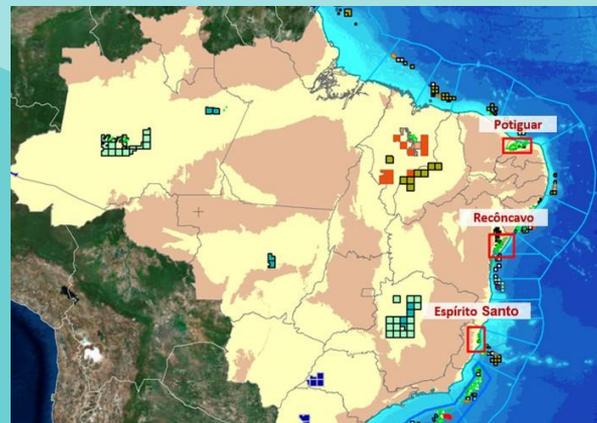
- A licitação ofereceu dez áreas inativas com acumulações marginais, das quais nove foram adquiridas pelas empresas. No total, foi arrematada uma área de 52,41 km². Quatorze empresas fizeram ofertas, sendo nove vencedoras.
- O maior bônus de assinatura foi de R\$ 2.577.700,00, oferecido pela empresa **EPG Brasil** para a área Barra Bonita, na bacia do Paraná. O maior ágio, da mesma área, foi de 3.002,07%.

4A RODADA DE ACUMULAÇÕES MARGINAIS MAIO/2017

- ❑ A chamada “rodadinha” contou com a participação de 10 empresas e ofertou 9 áreas para exploração e produção de óleo e gás em três bacias sedimentares: Espírito Santo, Potiguar e Recôncavo.
- ❑ Com participação de empresas de baixa representatividade no setor, o leilão rendeu **apenas R\$ 8 milhões com os oito lotes arrematados**.
- ❑ Este leilão funciona como um “termômetro” para os próximos dois maiores: a 14ª Rodada, e a segunda rodada do pré-sal.
- ❑ Sociedade civil teve entrada limitada.

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL

ARAYARA



14ª RODADA DE CONCESSÃO

SETEMBRO/2017

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL

ARAYARA

□ Foram ofertados 287 blocos nas bacias sedimentares marítimas de Sergipe-Alagoas, Espírito Santo, Campos, Santos e Pelotas e nas bacias terrestres do Parnaíba, Paraná, Potiguar, Recôncavo, Sergipe-Alagoas e Espírito Santo.

□ **Apenas 37 (13%) foram arrematados**, garantindo uma arrecadação de mais de R\$ 3,84 bilhões. Ao todo, 17 empresas compraram áreas para exploração, sendo 7 estrangeiras. 2 blocos arrematados pelo consórcio **Petrobras/ExxoMobil** na Bacia de Campos responderam, sozinhos, por R\$ 3,6 bilhões da arrecadação total.

□ *Impedidos de participar, ativistas e indígenas são agredidos pela segurança da ANP.*

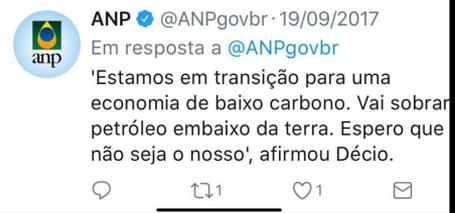


LEILÃO PRÉ-SAL

OUTUBRO/2017

- Cálculo de que apenas as emissões dos blocos Peroba e Pau-Brasil chegarão a **5,4 bilhões de toneladas de CO2 equivalente**.
- R\$ 6,15 bilhões em bônus de assinatura. A previsão era arrecadar R\$ 7,75 bilhões. 8 áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural:
 - Sul de Gato do Mato: Shell (80%) e Total (20%); R\$ 100 milhões; Entorno de Sapinhoá: Petrobras (45%), Repsol (25%) e Shell (30%); R\$ 200 milhões; Norte de Carcará: Exxon Mobil (40%), Statoil (40%) e Petrogal (20%); R\$ 3 bilhões; Peroba: Petrobras (40%), BP (40%) e CNODC (20%); R\$ 2 bilhões; Alto de Cabo Frio Oeste: Shell (55%), CNODC (20%) e QPI (25%); R\$ 350 milhões; Alto de Cabo Frio Central: Petrobras (50%) e BP (50%); R\$ 500 milhões; Sudoeste de Tartaruga Verde e Pau Brasil: sem lances

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL



ARAYARA

15ª RODADA DE LICITAÇÕES SET/2018

- Foram ofertados 70 blocos nas bacias sedimentares marítimas de Ceará, Potiguar, Sergipe-Alagoas, Campos e Santos e nas bacias terrestres do Parnaíba e do Paraná, totalizando 94,6 mil km² de área.
- Dividida em 2 etapas, a 15ª teve dois resultados bastante distintos. O 1º, que ofertou os blocos em mar, foi considerado pelo governo o “melhor de todos os tempos”, mesmo tendo retirados 2 dos mais importantes blocos por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).
- Já o 2º, que apresentou as áreas terrestres, foi um completo fracasso: nenhum dos 21 blocos**, localizados nas bacias do PR e PB, nos estados do MA, MS, GO e PI, **foram arrematados.**

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL

ARAYARA

29 DE MARÇO

COESUS LEVA MENSAGEM CONTRA O FRACKING A LEILÃO DE PETRÓLEO E GÁS

15ª RODADA
DE LICITAÇÕES
DA ANP



NICOLE DE OLIVEIRA
Diretora da 350.org
Brasil e América Latina



JULIANO BUENO DE ARAÚJO
Fundador e Coordenador
Nacional da COESUS



KRETÃ KAINGANG
Cacique do Paraná e
membro da coordenação
executiva da APIB



SUELITA ROCKER
Coordenadora da Campanha
Não Fracking Brasil
de Santa Catarina



JARDEL MIRANDA DA SILVA
Coordenador da Campanha
Não Fracking Brasil
do Maranhão



BETO LUNITTI
Agricultor e liderança
do movimento Não Fracking
Brasil em Toledo



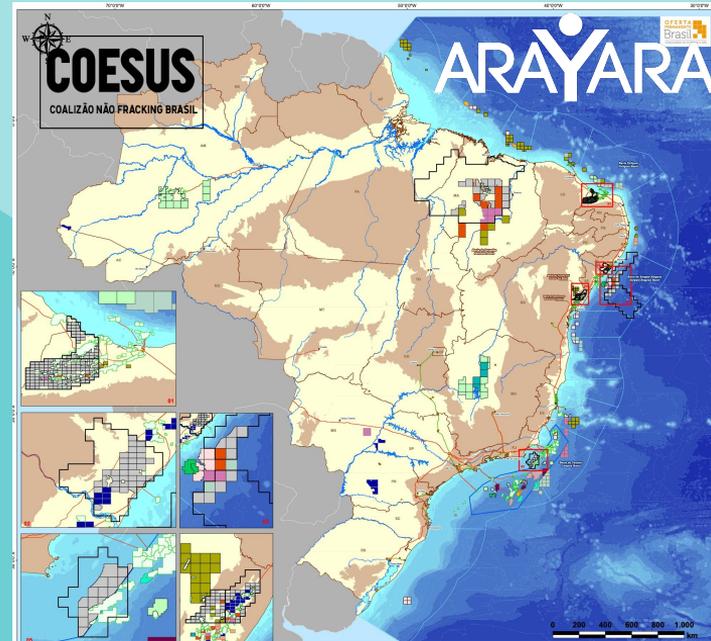
REGINALDO URBANO
Representante da Diocese
de Umuarama e do Movimento
Católico Não Fracking



IA OFERTA PERMANENTE

SET/2019

- A Oferta Permanente é uma modalidade de concessão de blocos e áreas com acumulações marginais para exploração ou reabilitação e produção de petróleo e gás natural.
- Nessa modalidade, há a oferta contínua de campos devolvidos, de blocos exploratórios ofertados em licitações anteriores e não arrematados ou devolvidos à Agência, além de novos blocos exploratórios em bacias terrestres em estudo na ANP.
- Dessa forma, **as empresas não precisam esperar uma rodada de licitações "tradicional" para arrematar um bloco.** Além disso, as companhias possuem o tempo que julgarem necessário para estudar os dados técnicos dessas áreas antes de fazer uma oferta, sem o prazo limitado do edital de uma rodada.



Número de blocos ofertados e arrematados por bacia



16ª RODADA DE CONCESSÃO

OUT/2019

- **Dois meses após o início do vazamento de petróleo nas praias do Nordeste**
- Foram ofertados 36 blocos, localizados em 7 setores de 5 bacias sedimentares marítimas.
- Ao todo, 10 empresas levaram 11 blocos e bateram o recorde de arrecadação com bônus de assinatura para um leilão de concessão (R\$ 8,9 bilhões). São elas:
 - Petrobras: Petronas; BP; Total; QPI; Shell; ExxonMobil; Repsol; Chevron; Wintershall



RODADA DE LICITAÇÕES DO EXCEDENTE DA CESSÃO ONEROSA E 6ª RODADA DE PARTILHA DO PRÉ-SAL NOV/2019

- **Três meses depois do início do vazamento de petróleo nas praias do Nordeste**
- Leilão permanente ofertava os blocos de Camamu- Almada e Jacuípe, na região do Parque Nacional Marinho de Abrolhos.
- A 6ª rodada de partilha ofereceu 5 áreas, 4 na Bacia de Santos e uma na Bacia de Campos, com bônus de assinatura total de R\$ 7,85 bilhões, mas **não atraiu petrolíferas estrangeiras**. O único lance foi feito no bloco Aram, por um consórcio formado pela Petrobras, com 80%, e CNODC, com 20%, sem ágio, com percentual mínimo de 29,96%.

COESUS
COALIZÃO NÃO FRACKING BRASIL

ARAYARA



Fracasso em leilão tira metade dos repasses aos municípios e estados

Expectativa era de que governadores e prefeitos recebessem até o final do ano R\$ 22 bilhões com o bônus pago pelas empresas. Montante será de R\$ 10,6 bilhões.

Marcelo da Fonseca

postado em 06/11/2019 13:02 / atualizado em 06/11/2019 14:19



(foto: Divulgação/ANP)

Uninter - Cursos de Graduação

Uninter

Cursos de Graduação de qualidade certificada pelo MEC e com bolsa de estudos é na Uninter.

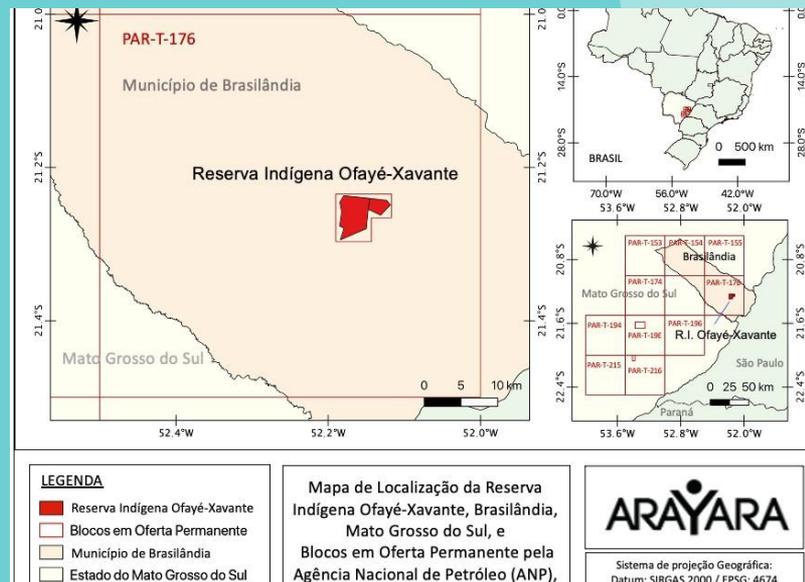
ABRIR

MAIS LIDAS

- 08:23 - 18/01/2021 - Compartilhe [Começa pagamento do IPVA em MG; servidores têm data adiada, confira](#)
- 10:30 - 01/12/2020 - Compartilhe [Sai tabela do IPVA 2021 em MG; veja data e como pagar](#)
- 04:00 - 26/10/2020 - Compartilhe [Caixa rejeita devolução de dinheiro para vítimas de golpe no FGTS](#)

2A RODADA DE OFERTA PERMANENTE DEZ/2020

- Na mesma semana em que foi divulgado um novo recorde de desmatamento na Amazônia, a ANP vendeu campos de petróleo em áreas que incluem a **floresta amazônica, territórios indígenas, regiões agrícolas e os mesmos locais impactados pelo derramamento de óleo que atingiu quase 2 mil quilômetros de praias em 2019.**
- Foram arrematados 17 blocos exploratórios, em seis bacias (Campos, Paraná, Amazonas, Espírito Santo, Potiguar e Tucano) e uma área com acumulações marginais (Juruá, da Bacia do Solimões), totalizando uma área de quase 20 mil km².
- As empresas que arremataram os territórios foram a Shell, a Enauta, Imetame e EnP, PetroRecôncavo e Petroborn.
- A Reserva Indígena Ofayé-Xavante ficou totalmente sitiada.
- Blocos foram arrematados pelo valor de R\$50.000



17ª RODADA - OUT/2021

ARAYARA

2/3/2021

Folha de S.Paulo: Notícias, Imagens, Vídeos e Entrevistas

FOLHA DE S.PAULO

([//www.folha.uol.com.br/](http://www.folha.uol.com.br/))



EDIÇÃO FOLHA

([/ACERVO.FOLHA.UOL.COM.BR/DIGITAL/INDEX.DO](http://ACERVO.FOLHA.UOL.COM.BR/DIGITAL/INDEX.DO))

últimas

(<https://www1.folha.uol.com.br/ultimas-noticia>)

AMBIÊNCIA

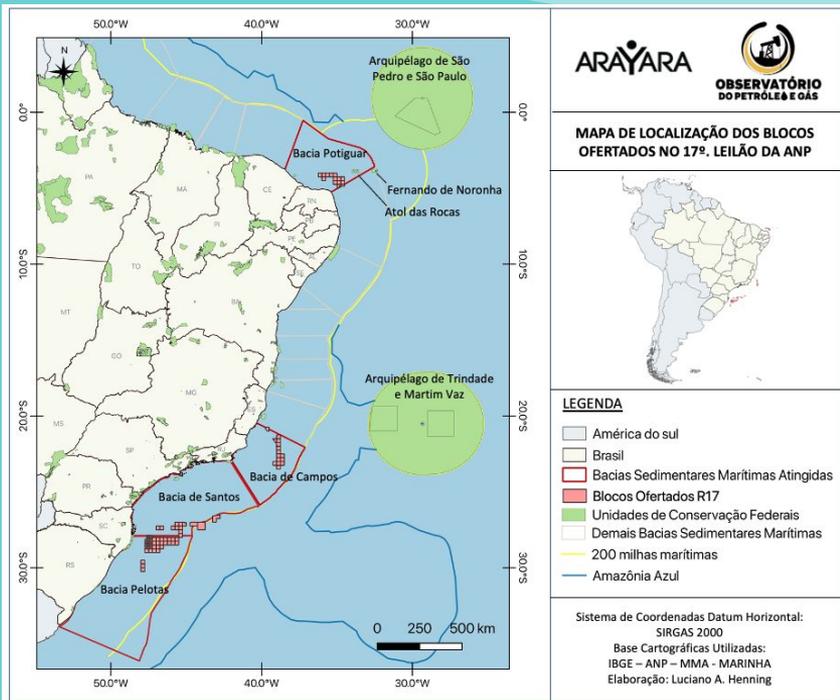
Sem avaliação ambiental, leilão de petróleo oferta áreas com espécies ameaçadas

Bacias Potiguar, perto do parque marinho Fernando de Noronha, e Pelotas estão entre regiões para exploração de petróleo e gás

(<https://ambiencia.blogfolha.uol.com.br/?p=893>)

→ **OPINIÃO** ICMBio versus Ibama: por que essa fusão pode prejudicar áreas protegidas (<https://www1.folha.uol.com.br/empreendedor/social/2021/02/icmbio-versus-ibama-por-que-essa-fusao-pode-prejudicar-areas-protetidas.shtml>)

→ **Comandado por militares, Ibama destina R\$ 19 milhões à Polícia Militar de SP** (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/02/comandado-por-militares-ibama-destina-r19-milhoes-a-policia-militar-de-sp.shtml>)



Ao ofertar estes setores para exploração de petróleo e gás, a **ANP assume o risco** de agravar a ameaça de extinção, ou seja, a **eliminação definitiva do maior animal que já existiu no mundo: a baleia azul.**



Com até 30m de comprimento e mais de 180 toneladas, elas emitem pulsos e gemidos, e podem ouvir umas às outras a até 1.600 Km. Essas vocalizações servem não apenas para se comunicar, mas para navegar nas profundezas do oceano sem luz por sonar. Grandes mamíferos, tais como a baleia-sei, a baleia-azul, a baleia-comum e o cachalote, são espécies sensíveis à atividade sísmica. Por estarem ameaçadas de extinção e terem suas zonas de ocorrência expostas à exploração de petróleo, a ANP assume a responsabilidade de agravar o risco.

Bacia de Potiguar



Segundo a **Nota técnica 02/2020 do ICMBio**, foram identificadas:

- No setor SPOT-AP2 há **61** espécies ameaçadas de extinção, sendo 4 mamíferos.
- No setor SPOT-AUP2 há sobreposição com a distribuição de **38** espécies ameaçadas de extinção

Existem agregações reprodutivas de várias espécies de tubarões: tubarão lixa, tubarão limilo e tubarão-baleia.

As cinco espécies de Tartarugas Marinhas que ocorrem na costa brasileira se sobrepõem aos blocos da Bacia de Potiguar.





Bacia de Pelotas

Segundo a Nota técnica 02/2020 do ICMBio, foram identificadas:

- No setor SP-AR1 64 espécies ameaçadas de extinção,
- No setor SP-AP1 os blocos se sobrepõem à 56 espécies ameaçadas de extinção
- Setor SP-AUP1 os blocos se sobrepõem à 32 espécies ameaçadas de extinção

Há sobreposição da Bacia de Pelotas com a ocorrência de Tubarões, Corais, Albatrozes, Tartarugas. Bem como para as cinco espécies de tartarugas marinhas. Todas elas estão presentes nos blocos exploratórios propostos.

Reafirmamos a indicação do IBAMA da Informação Técnica 2/2019: urgimos pela exclusão dos blocos na porção sul do setor SP-AR1 e a realização de uma AAAS.





Óleo já atingiu mais de 40 unidades de conservação, diz artigo publicado na Science.





#MAR SEM PETRÓLEO

#SALVE FERNANDO DE NORONHA

#SALVE A BALEIA AZUL

PARQUE NACIONAL
PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE
EM LEILÃO PARA EXPLORAÇÃO
DE PETRÓLEO

#EUAMONORONHA Abrace essa campanha!



AS PRAIAS DE SANTA CATARINA ESTÃO AMEAÇADAS.

Você sabia que todo o litoral de Santa Catarina corre o risco de ser banhado por petróleo?

E sabia, também, que a tainha pode desaparecer ou se tornar rara?

Você sabia, ainda, que milhões de empregos do turismo, que sustenta parte da nossa economia, estão ameaçados?

E que o pescado artesanal e comercial de nossos mares serão duramente atingidos, podendo encarecer e desaparecer?

Sabia que espécies raras de peixes e baleias em risco de extinção podem ser eliminadas de nossos mares?



O Instituto Internacional ARAYARA e o OPG Observatório do Petróleo e Gás entraram com 2 ações civis públicas contra o leilão de áreas para exploração de petróleo da ANP. Vamos defender nosso patrimônio e evitar que a indústria do Turismo e a Pesca de Santa Catarina paguem a conta.

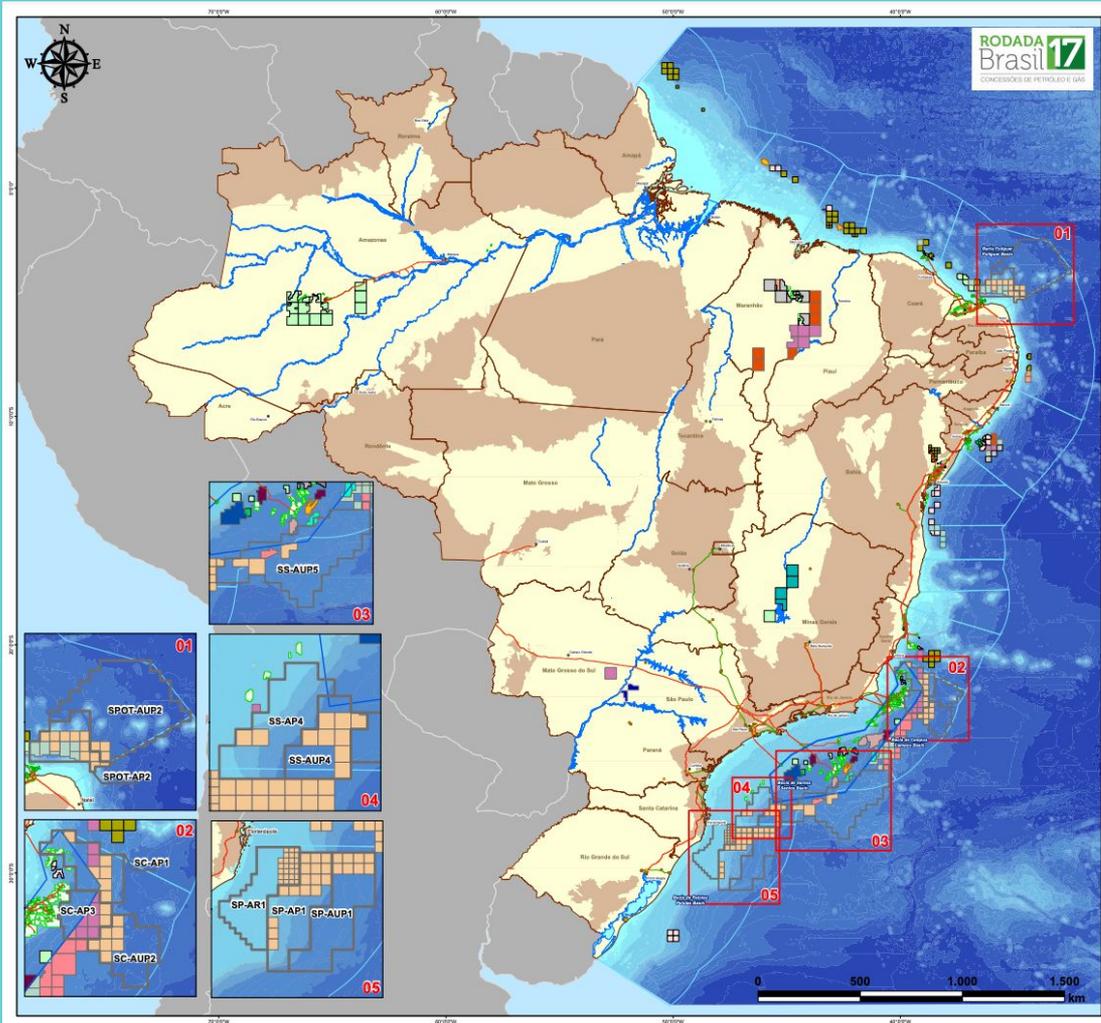
Assine Esta Petição:

Nome* Email* Cidade*

2 + 3 = 7

Eu concordo em receber comunicações.

Enviar a Minha Assinatura



RODADA Brasil 17
CONCESSÃO DE PERMISSÃO DA

LEGENDA / LEGEND

- Blocos Oferecidos - R17 / R17 Offered Blocks
- Setores R17 / R17 Sectors
- Campos de Produção / Oil Fields
- Bacias Exploradas sob Concessão / Exploratory Blocks under Concession
- Rodada 2 / Round 2
- Rodada 3 / Round 3
- Rodada 4 / Round 4
- Rodada 5 / Round 5
- Rodada 6 / Round 6
- Rodada 7 / Round 7
- Rodada 8 / Round 8
- Rodada 9 / Round 9
- Rodada 10 / Round 10
- Rodada 11 / Round 11
- Rodada 12 / Round 12
- Rodada 13 / Round 13
- Rodada 14 / Round 14
- Rodada 15 / Round 15
- Rodada 16 / Round 16
- Rodada 17 / Round 17
- Rodada 1 - Partilha da Produção / Round 1 - Production Sharing Agreement
- Rodada 2 - Partilha da Produção / Round 2 - Production Sharing Agreement
- Rodada 3 - Partilha da Produção / Round 3 - Production Sharing Agreement
- Rodada 4 - Partilha da Produção / Round 4 - Production Sharing Agreement
- Rodada 5 - Partilha da Produção / Round 5 - Production Sharing Agreement
- Rodada 6 - Partilha da Produção / Round 6 - Production Sharing Agreement
- Área do Pré-Sal / Pre-salt Area
- Excedente da Cessão Onerosa / Transfer of Rights-Surplus Production Sharing Production
- Gasodutos / Gas Pipelines
- Unidades de Processamento de Gás Natural / Natural Gas Processing Units
- Unidades de Produção: Plataformas Fixas e Sistemas Flutuantes / Production Units: Fixed Platforms and Floating Systems
- Terminais / Terminals
- Rafinarias / Refineries
- COMPERJ - Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Refinaria - RJ
- DAK - DAK Oil - Das Oil Refinery S.A. - Camargó - BA
- LOPANGA - Rio Grande S.A. - Camargó - BA
- LOPANGA - LOPANGA - Companhia de Refinação de Petróleo do Nordeste - Fortaleza - CE
- MANOJUNJOS - Refinaria de Petróleo de Murgulhos S.A. - Rio de Janeiro - RJ
- RECOP - Refinaria de Petróleo - Mossoró - SP
- REDUC - Refinaria Duque de Caxias - Duque de Caxias - RJ
- RESAP - Refinaria Adolfo Luis - Mossoró - SP
- REGAP - Refinaria Gabriel Passos - Bahia - BA
- REMAN - Refinaria de Petróleo - Manaus - AM
- REFPR - Refinaria Presidente Vargas - Aracaju - PE
- REFPLAN - Refinaria LULA - Paulista - SP
- REVP - Refinaria Henrique Lage - São José dos Campos - SP
- RELAN - Refinaria Landulpho Alves - Matão - SP
- REVIC - Refinaria Presidente Bernardes - Curitiba - PR
- RPCS - Refinaria Própria - Camaçari - Guanabara - RN
- UNILEN - UNILEN Refinaria de Petróleo LTDA - Itapua - SP
- UNISUL - Unidade de Industrialização do Sul - São Mateus do Sul - PR
- Capitais / Capitals
- Limites Estabelecidos / Estab. Boundaries
- Limites Internacionais / International Boundaries
- Rios / Rivers
- Lagunas e Represas / Lakes and Dams
- Embassamento / Igneous and Metamorphic Terrain
- Bacias Sedimentares - Terra / Onshore Basins
- Bacias Sedimentares - Mar / Offshore Basins
- Faixas Batimétricas (m) / Bathymetry Bands (m)

ANP Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
www.anp.gov.br | www.brasil-rodada.gov.br

BLOCOS OFERECIDOS NA 17ª RODADA DE LICITAÇÕES
OFFERED BLOCKS - BRASIL ROUND 17

Avançada Rio Branco/17 - 17ª andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20090-004
Tel: (51 21) 2112-8330 / 2112-8400
Fax: (51 21) 2112-8330 / 2112-8309

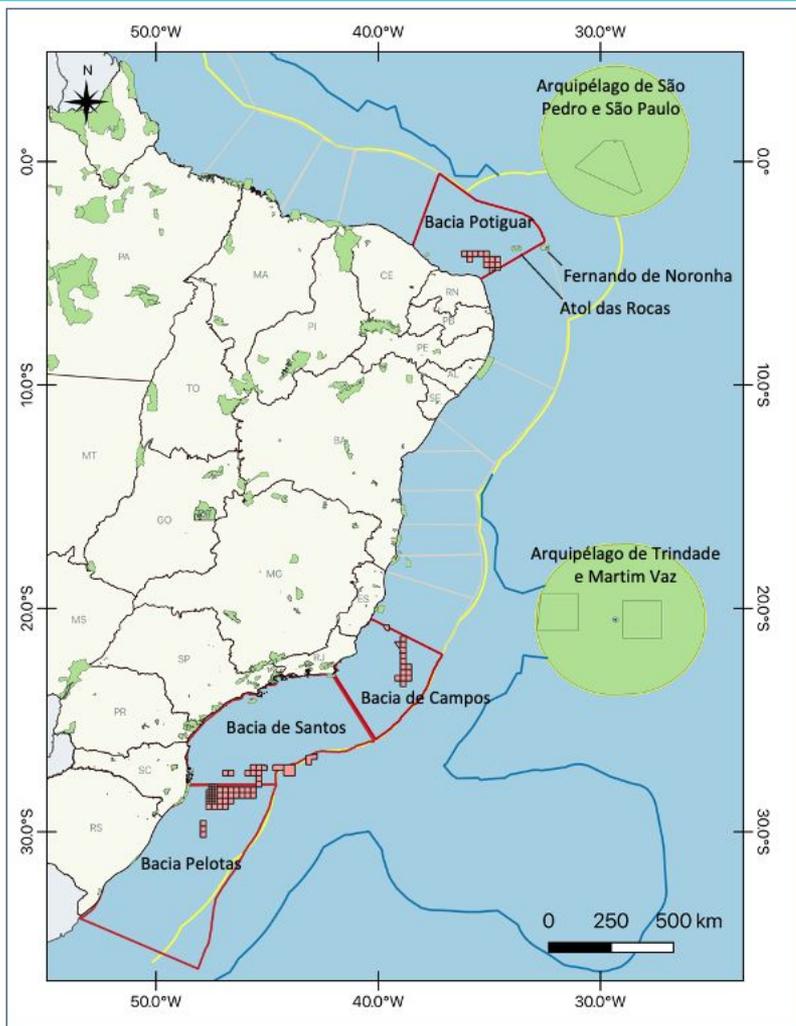
Supervisão/Elaboração do Relatório de Blocos - SIBR
Supervisão/Elaboração de Promoção de Licitações - SPL
Supervisão/Elaboração de Dados Técnicos - SDT

MAPA SEM PROTEÇÃO
MAP WITHOUT PROTECTION
COORDENADAS GEODÉSIAS
GEOGRAPHIC COORDINATES
DATUM: SIRGAS2000
Informações Pluviométricas - IBGE
Pluviométric Information - IBGE
Bacias Sedimentares - CPRM
Sedimentary Basins - CPRM
Blocos, Campos, Dutos e Infra-estruturas - ANP
Blocks, Fields, Pipelines and Facilities - ANP
Compilação e Edição:
Supervisão/Elaboração de Dados Técnicos - SDT
Atualização: 09/11/2020

ARAYARA

A 17ª Rodada de Licitações contará com a oferta de:

- 92 blocos
- 11 setores
- 4 bacias sedimentares:
- CAMPOS,
- PELOTAS,
- POTIGUAR
- SANTOS.



ARAYARA

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS BLOCOS OFERTADOS NO 17º. LEILÃO DA ANP



LEGENDA

- América do sul
- Brasil
- Bacias Sedimentares Marítimas Atingidas
- Blocos Ofertados R17
- Unidades de Conservação Federais
- Demais Bacias Sedimentares Marítimas
- 200 milhas marítimas
- Amazônia Azul

Sistema de Coordenadas Datum Horizontal:
 SIRGAS 2000
 Base Cartográficas Utilizadas:
 IBGE – ANP – MMA - MARINHA
 Elaboração: Luciano A. Henning

ARAYARA

Nós enviamos nossas contribuições ao pré-edital solicitando:

- **a exclusão** do Setores SP-AR1, SP-AP1 e SP-AUP-1 da Bacía de Pelotas.
- **a exclusão** dos Setores SPOT-AP2, SPOT-AUP2 da Bacía Potiguar.

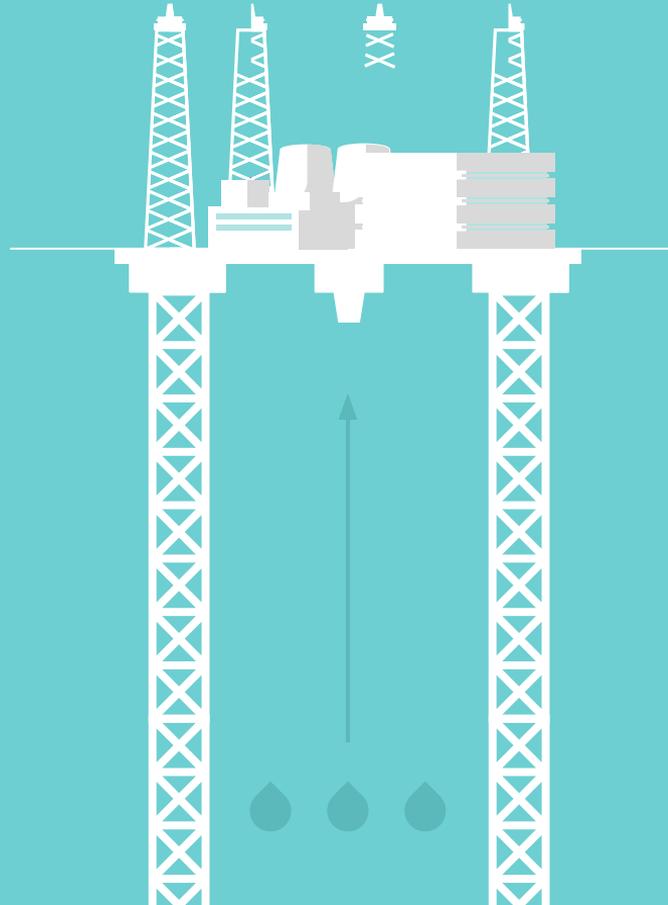
NOTA TÉCNICA

Relatório de análise técnica
parcial das Diretrizes Ambientais
da 17ª Rodada de Licitações de
Blocos Exploratórios



IMPACTOS CAUSADOS PELA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

- Atividade sísmica
- Redução de 70% do pescado;
- Colisão com embarcações;
- Introdução de espécies exóticas invasoras;
- Impacto na fauna e flora marinha;

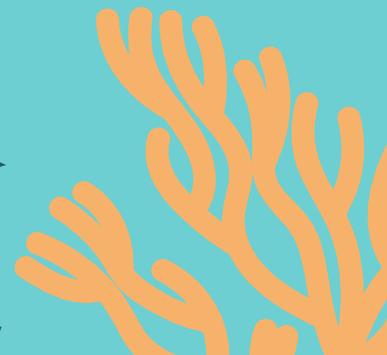


- redução ou eliminação de espécies marinhas de valor comercial;
- perda da biodiversidade;
- riscos de vazamento de pequena, média e grande monta;
- impacto ao turismo e à cadeia de serviços turísticos e a atividade imobiliária;
- perda de valor imobiliário;
- perda de valores culturais e



Segundo o relatório, foram identificadas **89 espécies ameaçadas**, que têm suas áreas de ocorrência sobrepostas aos blocos exploratórios, sendo:

32% criticamente em perigo, 20% em perigo e 48% vulneráveis.



*Ao ofertar estes setores para exploração de petróleo e gás, a **ANP assume o risco** de agravar a ameaça de extinção, ou seja, a **eliminação definitiva do maior animal que já existiu no mundo: a baleia azul.***



Com até 30m de comprimento e mais de 180 toneladas, elas emitem pulsos e gemidos, e podem ouvir umas às outras a até 1.600 Km. Essas vocalizações servem não apenas para se comunicar, mas para navegar nas profundezas do oceano sem luz por sonar. Grandes mamíferos, tais como a baleia-sei, a baleia-azul, a baleia-comum e o cachalote, são espécies sensíveis à atividade sísmica. Por estarem ameaçadas de extinção e terem suas zonas de ocorrência expostas à exploração de petróleo, a ANP assume a responsabilidade de agravar o risco.

4 PONTOS RELEVANTES:

1. **Avaliações Ambientais de Áreas Sedimentares (AAAS)**, que têm o objetivo de dar maior segurança e previsibilidade ao processo de licenciamento ambiental (Resolução 17/2017). **Não foram realizadas.**

2. A extinção do **GTPEG - Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás.**

3. Como alternativa às AAAS - **Manifestação Conjunta do MME e MMA** que **não leva em consideração a nota técnica do ICMBio:**

*(...) **toma-se temerária a inclusão dos blocos exploratórios da Bacia Potiguar devido a sua proximidade à Reserva Biológica do Atol das Rocas e ao Parque Nacional Fernando de Noronha. Tanto as atividades exploratórias quanto um evento acidental podem trazer danos irreparáveis a diversidade biológica desses ecossistemas.***

(Nota Técnica nº 212020/COE5P/CGCON/DIBIO/IC MBio, 2020:12).

4. A Manifestação Conjunta **não leva em consideração a nota técnica do Ibama com referência à Bacia de Pelotas, que afirma não existir nenhum estudo para esses blocos e que de modo geral a bacia:**

*(...) é marcada por uma alta produtividade biológica e complexidade oceanográfica, o que faz com que essa região seja uma área essencial para reprodução e alimentação de diversas espécies de peixes (...). A região também é considerada como corredor migratório e área de alimentação de tartarugas marinhas. e destaca-se pela presença de aves marinhas como albatrozes e petréis e de cetáceos como a toninha (*Pontoporia blainvillei*, espécie Criticamente em Perigo) (Técnico nº 2/2019-CGMAC/DILIC: do IBAMA, 2019:02).*

Também os estudos apontam que na bacia:

*Foram identificadas várias áreas de ocorrência de **corais profundos** no talude e plataforma continental, bem como uma área de ocorrência de macroalgas. **É uma região que conta com unidades de conservação costeiras e áreas de interesse da pesca industrial** (Técnico nº 2/2019- CGMAC/DILIC: do IBAMA, 2019:02). E sugere que para os blocos do setor SP-AR1 e os blocos no setor SP-AP1 seria mais adequada uma avaliação prévia de caráter estratégico como as AAAS*



Bacia de Pelotas

Segundo a Nota técnica 02/2020 do ICMBio, foram identificadas:

- No setor SP-AR1 64 espécies ameaçadas de extinção,
- No setor SP-AP1 os blocos se sobrepõem à 56 espécies ameaçadas de extinção
- Setor SP-AUP1 os blocos se sobrepõem à 32 espécies ameaçadas de extinção

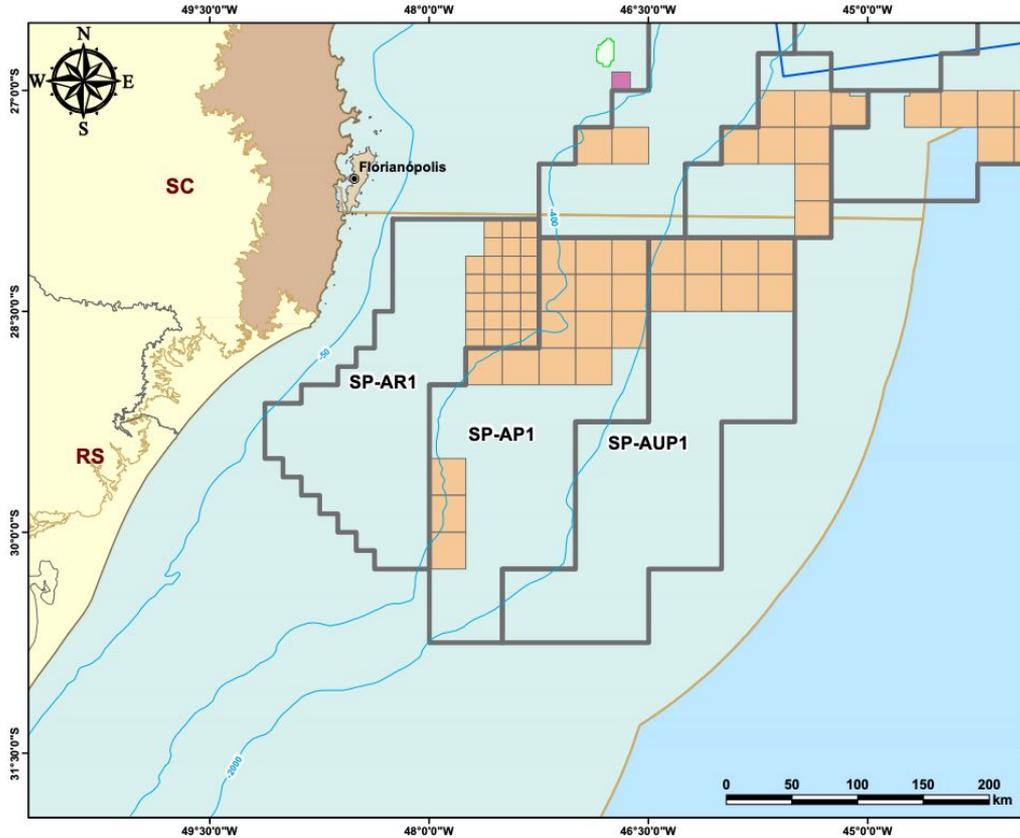
Há sobreposição da Bacia de Pelotas com a ocorrência de Tubarões, Corais, Albatrozes, Tartarugas. Bem como para as cinco espécies de tartarugas marinhas. Todas elas estão presentes nos blocos exploratórios propostos.

Reafirmamos a indicação do IBAMA da Informação Técnica 2/2019: urgimos pela exclusão dos blocos na porção sul do setor SP-AR1 e a realização de uma AAAS.



O PARECER TÉCNICO GTPEG N° 1/2015, chamando a atenção para a ausência de modelagens de vazamento de óleo a partir de locações sobre a plataforma continental, para subsidiar a oferta de blocos na região. Aponta, com referência ao Bloco BM-P-02, “os resultados da modelagem que indicam possibilidade de o óleo ultrapassar os limites das águas jurisdicionais brasileiras, com possibilidade de atingir a região costeira do Uruguai” (Técnico no 2/2019-CGMAC/DILIC: do IBAMA, 2019:3).

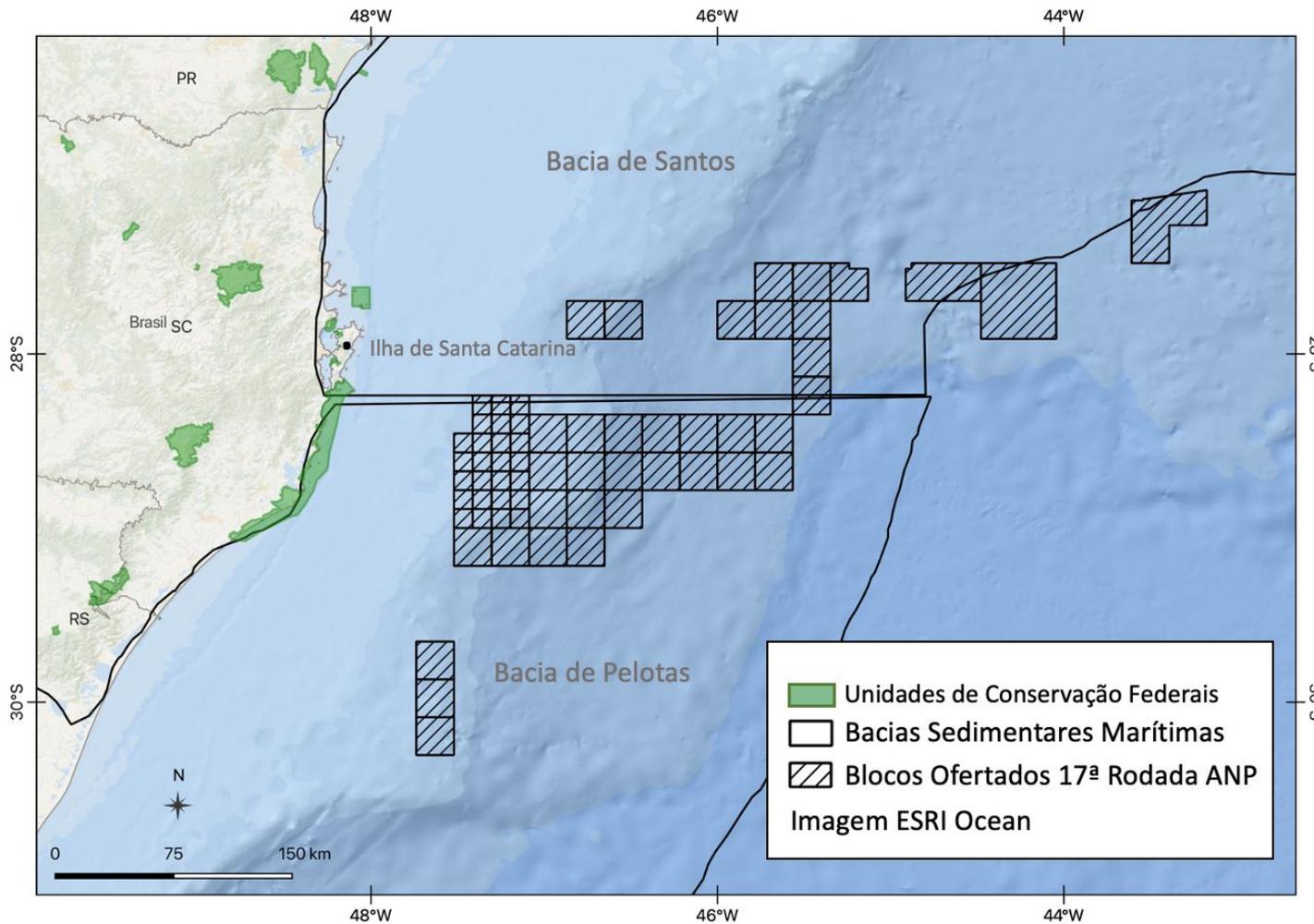
Setores SP-AR1, SP-AP1 e SP-AUP1 - Bacia de Pelotas
SP-AR1, SP-AP1 and SP-AUP1 Sectors - Pelotas Basin



- Legenda / Legend**
- Blocos Ofertados - R17/R17 Offered Blocks
 - Setores R17 / R17 Sectors
 - Campos de Produção / Oil Fields
 - Rodada 14 / Round 14
 - Pré-Sal / Pre-Salt
 - Linhas Batimétricas / Bathymetric Lines
 - Bacia Sedimentar / Sedimentary Basin
 - Embasamento / Basement Units

Data de atualização: 18/02/2020
Datum: SIRGAS 2000
Escala: 1:2.500.000

ANP/SDT

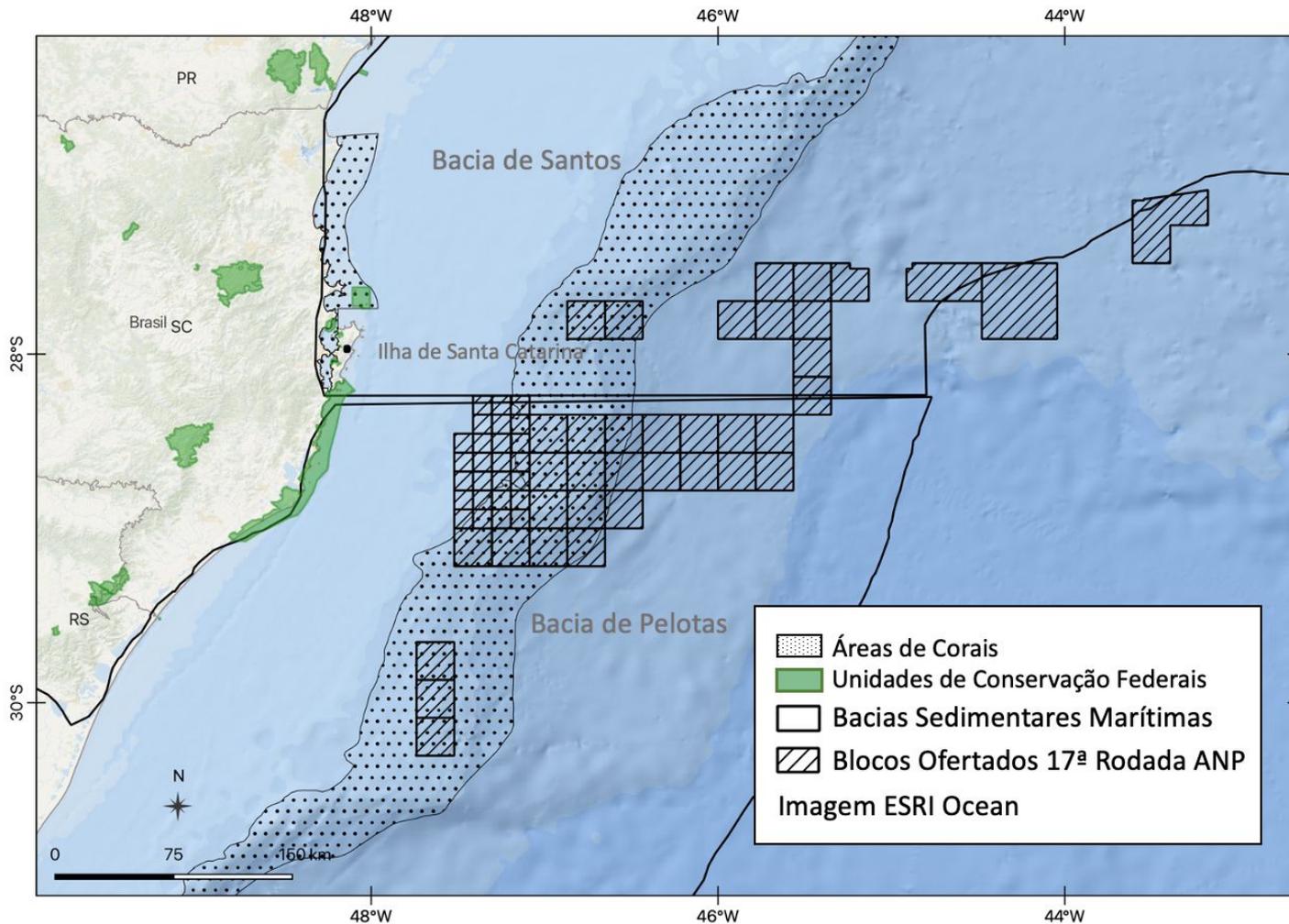


ARAYARA



**Mapa de localização dos blocos
confrontantes com o Estado de Santa
Catarina, ofertados na 17ª rodada de
Licitação da Agência Nacional do
Petróleo (ANP)**

Sistema de projeção Geográfica:
Datum: SIRGAS 2000 / EPSG: 4674
Fonte: IBGE, ANP, ICMBio
Elaboração: Luciano A. Henning



Mapa de localização dos blocos confrontantes com o Estado de Santa Catarina, ofertados na 17ª rodada de Licitação da Agência Nacional do Petróleo (ANP)

Sistema de projeção Geográfica:
 Datum: SIRGAS 2000 / EPSG: 4674
 Fonte: IBGE, ANP, ICMBio
 Elaboração: Luciano A. Henning

MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA CONFRONTANTES AOS BLOCOS

| MUNICÍPIOS | BACIA | ESTADO |
|---------------------------|----------------|--------|
| TIJUCAS | SANTOS | SC |
| GOVERNADOR CELSO RAMOS | SANTOS | SC |
| FLORIANÓPOLIS | SANTOS/PELOTAS | SC |
| PALHOÇA | PELOTAS/SANTOS | SC |
| PAULO LOPES | PELOTAS | SC |
| GAROPABA | PELOTAS | SC |
| IMBITUBA | PELOTAS | SC |
| LAGUNA | PELOTAS | SC |
| JAGUARUNA | PELOTAS | SC |
| BALNEÁRIO RINCÃO | PELOTAS | SC |
| ARARANGUÁ | PELOTAS | SC |
| BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA | PELOTAS | SC |

Municípios do Litoral Catarinense com Risco Direto de Impactos Ambientais ocasionados pela atividade Petrolífera em Santa Catarina.

| No. | Municípios Litorâneos SC |
|-----|---------------------------|
| 01 | Araquari |
| 02 | Araranguá |
| 03 | Balneário Arroio do Silva |
| 04 | Balneário Camboriú |
| 05 | Balneário Barra do Sul |
| 06 | Balneário Gaivota |
| 07 | Barra Velha |
| 08 | Biguaçu |
| 09 | Bombinhas |
| 10 | Florianópolis |
| 11 | Garopaba |
| 12 | Governador Celso Ramos |
| 13 | Imbituba |
| 14 | Itajaí |

| No. | Municípios Litorâneos SC |
|-----|--------------------------|
| 15 | Itapema |
| 16 | Itapoá |
| 17 | Jaguaruna |
| 18 | Laguna |
| 19 | Navegantes |
| 20 | Palhoça |
| 21 | Passo de Torres |
| 22 | Penha |
| 23 | Balneário Piçarras |
| 24 | Porto Belo |
| 25 | São Francisco do Sul |
| 26 | São José |
| 27 | Tijucas |
| 28 | Balneário Rincão |
| 29 | Paulo Lopes |

Nosso posicionamento:

Com referência a este Leilão, observa-se que o governo tenta vender parte da nossa “Amazônia Azul”: somos solidários aos técnicos que ficaram reféns das medidas como o Decreto 9.759, que propiciou a extinção do GTPEG, dificultando o acesso às informações e facilitando a venda dessas áreas. Este Leilão claramente não segue as "melhores normas internacionais", ocasionando uma insegurança jurídica para as empresas que eventualmente vierem a comprar estes blocos. O que se observa é que a posição dos técnicos do ICMBio referente ao alto risco de inclusão da Bacia Potiguar e o parecer da Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros do IBAMA foi totalmente desconsiderada e que a substituição da AAAS por um parecer conjunto do MME e do MMA, com referência a Bacia de Pelotas, após a Resolução N° 3/2020, deixa a ANP inteiramente à vontade para executar as políticas de venda às empresas privadas, dos recursos naturais, que precisariam permanecer sob o controle da sociedade brasileira, e que deveria poder julgar livremente sobre o interesse da sua utilização imediata ou da sua preservação, para proteção ambiental e/ou eventual uso para as futuras gerações.



AS PRAIAS DE SANTA CATARINA ESTÃO AMEAÇADAS.

Você sabia que todo o litoral de Santa Catarina corre o risco de ser banhado por petróleo?

E sabia, também, que a tainha pode desaparecer ou se tornar rara?

Você sabia, ainda, que milhões de empregos do turismo, que sustenta parte da nossa economia, estão ameaçados?

E que o pescado artesanal e comercial de nossos mares serão duramente atingidos, podendo encarecer e desaparecer?

Sabia que espécies raras de peixes e baleias em risco de extinção podem ser eliminadas de nossos mares?



O Instituto Internacional ARAYARA e o OPG Observatório do Petróleo e Gás entraram com 2 ações civis públicas contra o leilão de áreas para exploração de petróleo da ANP. Vamos defender nosso patrimônio e evitar que a indústria do Turismo e da Pesca de Santa Catarina pague a conta.

Assine Esta Petição:

Nome* Email* Cidade*

2+3=7

Eu concordo em receber comunicações.

[Enviar a Minha Assinatura](#)

#MARSEMPETRÓLEO



#SALVE A BALEIA AZUL

Baleia Azul
maior animal do planeta,
criticamente em perigo de extinção,
ameaçada por leilão de áreas
para exploração de petróleo.



OBSERVATÓRIO
DO PETRÓLEO E GÁS

ARAYARA
.org

#MARSEMPETRÓLEO



Fernando de Noronha
e dezenas de espécies
em extinção correm **perigo**
com o novo leilão de áreas para
exploração de petróleo.



**OBSERVATÓRIO
DO PETRÓLEO E GÁS**



ARAYARA



A LUTA DE TODXS NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA

- 2 ACPS (ações civis públicas) promovidas pelo Inst. Internacional Arayara e Observatório do Petróleo e Gás em Recife e Florianópolis
- DPL da bancada de Deputados do PSOL (Dep. David Miranda)
- ADPF apresentada pelo Dep. Tulio Gadelha (PDT)
- Outras 178 ACPS em andamento realizadas pela equipe de litigância da Arayara
- Campanha SOS Litoral SC com petição, vídeos e ações
 - <https://campanhas.arayara.org/soslitoralsc>
 - Na ALESC com Dep. Padre Pedro e Dep. Paulinha
 - Junto as Camaras Municipais das Cidades do Litoral de SC

#SOSLitoralSC #SALVEABALEIAAZUL
#SALVENORONHA #MARSEMPETROLEO
WWW.ARAYARA.ORG
WWW.OBSERVATORIODOPETROLEO.ORG